

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia
Gabinete da Superintendência

RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL
Exercícios 2019, 2020 e 2021

Hortolândia, maio de 2022

Sumário

Introdução	3
Comparativo das Receitas Estimadas e Realizadas	3
Exercício 2019, data base 31/12/2018	3
Exercício 2020, data base 31/12/2019	4
Exercício 2021, data base 31/12/2020	4
Comparativo das Despesas Estimadas e Realizadas	5
Exercício 2019, data base 31/12/2018	5
Exercício 2020, data base 31/12/2019	6
Exercício 2021, data base 31/12/2020	6
Conclusão	7

Introdução

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2019 (data-base: 31/12/2018)
- Exercício 2020 (data-base: 31/12/2019)
- Exercício 2021 (data-base: 31/12/2020)

Comparativo das Receitas Estimadas e Realizadas

Exercício 2019, data base 31/12/2018

Receitas estimadas em 31/12/2017 para 2018 e realizadas durante o ano de 2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 54.573.857,11	R\$ 69.812.154,80	27,92%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2017 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2018, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade, além de movimentações como promoções, aposentadorias, etc. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se

os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.

Exercício 2020, data base 31/12/2019

Receitas estimadas em 31/12/2018 para 2019 e realizadas durante o ano de 2019		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 55.381.786,95	R\$ 73.010.123,81	31,83%

Dados retirados do DRAA divulgado em 07/05/2020. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 26 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2019) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2019) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2018 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2019, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade, além de movimentações como promoções, aposentadorias, etc. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.

Exercício 2021, data base 31/12/2020

Receitas estimadas em 31/12/2019 para 2020 e realizadas durante o ano de 2020		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 51.029.109,92	R\$ 58.043.026,81	13,74%

Dados retirados do DRAA divulgado em 05/05/2021. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os

valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As receitas realizadas (coluna executado em 2020) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2020) devido a diferença da base de cálculo das contribuições, pois a base utilizada na avaliação atuarial, que gera o valor da projeção, é pontual em 12/2019 e a base observada é efetiva durante todo o ano de 2020, tendo sofrido os efeitos de reajustes nas remunerações dos servidores em atividade, além de movimentações como promoções, aposentadorias, etc. A metodologia de cálculo das contribuições usada na projeção considera hipóteses que geram valor estimado menor do que o observado. Nota-se que a contribuição "Benefícios a Conceder do Ente e Segurados Ativos gera uma diferença significativa, pois a metodologia do cálculo atuarial (PUC - Crédito Unitário Projetado) define o valor de contribuição para o equilíbrio do plano considerando-se os benefícios de aposentadoria programáveis e, o realizado, é a aplicação do plano de custeio, que exige a aplicação de alíquota considerando outras variáveis.

Comparativo das Despesas Estimadas e Realizadas

Exercício 2019, data base 31/12/2018

Despesas estimadas em 31/12/2017 para 2018 e realizadas durante o ano de 2018		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 32.472.576,59	R\$ 35.431.966,16	9,11%

Dados retirados do DRAA divulgado em 26/03/2019. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2018) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2018), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de

aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.

Exercício 2020, data base 31/12/2019

Despesas estimadas em 31/12/2018 para 2019 e realizadas durante o ano de 2019		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição
R\$ 30.947.884,76	R\$ 41.606.616,22	34,44%

Dados retirados do DRAA divulgado em 07/05/2020. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 27 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2019) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2019), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.

Exercício 2021, data base 31/12/2020

Despesas estimadas em 31/12/2019 para 2020 e realizadas durante o ano de 2020		
Projeção Atuarial	Realizado	Varição

R\$ 37.811.086,57	R\$ 41.128.684,46	8,77%
-------------------	-------------------	-------

Dados retirados do DRAA divulgado em 05/05/2021. Páginas citadas são referentes ao arquivo em pdf gerado no sítio do CADPREV no campo de consultas públicas. Observa-se os valores da tabela acima na página 28 do DRAA. As despesas realizadas (coluna executado em 2020) são maiores que as projetadas (coluna projetado para 2020), podendo ser observado movimento inverso, pois as despesas projetadas são estimadas somando-se os benefícios já concedidos, valores conhecidos, com os valores projetados de possíveis benefícios a serem concedidos e que podem não se verificar no período seguinte ao da avaliação atuarial, lembrando que há diversos motivos para a concessão projetada não ocorrer, entre eles a própria decisão do servidor em adiar sua aposentadoria e a não ocorrência de benefícios que não podem ser planejados como a pensão por morte e a aposentadoria por invalidez. Outro fator muito importante, entre os benefícios a conceder, é a previsão da idade projetada de aposentadoria programada, gerando valores para supostas despesas que não se verificam, pois, a projeção pode estar conservadora antecipando a concessão teórica de benefícios de aposentadoria programável. É possível se observar tanto estimativa maior quanto realizado maior.

Conclusão

Exercício	Resultado (déficit é negativo)	Variação (%)
2018	-343.630.929,82	
2019	-354.535.357,30	3,17%
2020	-347.473.743,63	-1,99%
2021	-519.885.501,38	49,62%

2019: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivado por dois motivos: aumento do número de segurados e de sua remuneração e o impacto da metodologia (PUC), que prevê

o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização no ano anterior que gerou créditos suficientes para cobrir o atual déficit atuarial, não sendo necessário a criação de novo plano. A alíquota patronal aumentou ligeiramente conforme esperado, em função da metodologia e os aumentos da quantidade de segurados em atividade e suas respectivas remunerações. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2020: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial reduziu em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e pensões e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, motivado pelo impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Nota-se um crescimento significativo do patrimônio, que cobriu o aumento das reservas e gerou redução do déficit atuarial. Além da gestão como um todo, principalmente a otimização da rentabilidade do patrimônio para gerar recursos adicionais para garantir obrigações futuras e a assiduidade do recolhimento das contribuições, adotou-se um plano de amortização no ano anterior que gerou créditos suficientes para cobrir o atual déficit atuarial, não sendo necessário a criação de novo plano. A alíquota patronal aumentou ligeiramente conforme esperado, em função da metodologia, aumentando os custos com as aposentadorias programadas e os reflexos sobre a possibilidade de geração de pensão por morte e aposentadoria por incapacidade, e um aumento significativo na previsão pensão por morte entre os servidores em atividade, motivado pela observação da base de dados, que pode ter sido melhorada quanto a informações sobre o estado civil e a idade dos cônjuges. Devido ao cumprimento das exigências da EC - Emenda Constitucional 103, o plano de custeio sofreu uma redução com a retirada da obrigação quanto ao pagamento dos benefícios temporários chamados de auxílios (2,30 ponto percentual) e, em compensação, sofreu um aumento de valor semelhante (2,95 ponto percentual) devido à paridade da contribuição para com o segurado em atividade, que passou de 11% para 14%. O

cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

2021: Observa-se déficit atuarial. O déficit atuarial aumentou em relação ao ano anterior. Nota-se um aumento na RMBC - Reserva Matemática de Benefícios Concedidos devido ao aumento do número de beneficiários de aposentadorias e o aumento dos valores dos proventos a que têm direito. Também há aumento na RMBAC - Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, podendo ter sido motivado por dois motivos: aumento da remuneração dos segurados em atividade e o impacto da metodologia (PUC), que prevê o aumento das reservas a cada ano mais próximo da aposentadoria. Um motivo que gerou aumento significativo das reservas (RMBAC e RMBC) foi a redução da taxa de juros, a partir de obrigatoriedade da SPREV - Secretaria de Previdência, acompanhando a tendência do mercado financeiro dos últimos anos. O atual plano de amortização de déficit, vigente desde a última avaliação, não foi capaz de cobrir o crescimento das reservas matemáticas, o que ensejou a definição de novo plano de amortização com repasses maiores. Os repasses previstos para o plano de amortização do déficit atuarial foram majorados também pela exigência legal de se aumentar a quitação de juros embutidos até que o valor dos juros equivalente ao valor do próprio repasse (regra de transição até 2024). A alíquota patronal não sofreu aumento, apesar de ser esperado em função da metodologia e da movimentação da massa de segurados, pois os custos permaneceram abaixo do mínimo exigido. O cumprimento da meta atuarial impacta no resultado de forma a cobrir obrigações futuras, podendo reduzir o déficit atuarial quando há crescimento do patrimônio com maior significância que o crescimento das reservas matemáticas, e vice-versa.

No tocante à meta atuarial, em face dos dados divulgados pela consultoria financeira contratada pelo RPPS, comparando-se a rentabilidade nominal obtida com o índice acumulado medido pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, verificamos o quadro abaixo com o comportamento da variável nos exercícios sob análise. Nota-se que não houve cumprimento da meta nos anos de 2018 a 2020 (33,96%), pois observamos a rentabilidade nominal menor (31,56%). Observa-se que a taxa de juros atuarial reduz em

2020, com efeito da nova legislação (Portaria 464 de 2018) quanto ao uso da taxa de juros parâmetro.

Rentabilidade Real do Ativo	2019	2020	2021	Total Acumulado
Rentabilidade Nominal do Ativo	8,29%	16,37%	4,40%	31,56%
Índice de Inflação: IPCA (IBGE)	3,75%	4,31%	4,52%	13,10%
Taxa de Juros Atuariais	6,00%	6,00%	5,41%	18,44%

Meta Atuarial (IPCA + juros reais)	9,97%	10,56%	10,17%	33,96%
Taxa Real Obtida	4,38%	11,57%	-0,11%	16,32%

Exercício	Meta Atuarial	Rentabilidade Nominal	Meta Atingida
2019	9,97%	8,29%	Não
2020	10,56%	16,37%	Sim
2021	10,17%	4,40%	Não



Antonio Agnelo Bonadio

Diretor Superintendente

HORTOPREV